



## **POLÍTICAS INTERMUNICIPAIS NO NORTE FLUMINENSE: mecanismos e estratégias para a cooperação federativa no município de Macaé**

*Alline Viana de Almeida, Denise Cunha Tavares Terra*

Uma das principais e mais estudadas características do federalismo brasileiro é a descentralização. Essa característica é significativa na medida em que o processo de descentralização do modelo federativo brasileiro influencia e determina relevantes ações, comportamentos e relações entre os entes federados. Dois dos instrumentos mais interessantes de cooperação federativa são os consórcios públicos, e Comitês, neles dois ou mais entes federativos podem realizar parceria para políticas que afetem a ambos, e que facilitaria a solução do problema. Os municípios de Campos e Macaé representam municípios polos dentro de aglomerações urbanas, como estabelece o Estudo Arranjos Populacionais e Concentração Urbana do Brasil do IBGE (2015), e o objetivo desta pesquisa é compreender de que forma o município de Macaé vem implementando no âmbito local as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, e da política de Gestão das Águas (Comitê de Bacia do Rio Macaé). O município de Macaé é um dos que mais polariza os movimentos pendulares de população para trabalho na região, o que dá ao município um papel de destaque e liderança, tendo potencial para coordenar um processo de governança supralocal, em especial em políticas públicas onde existe um incentivo seletivo de oferta de recursos federais de forma mais ágil se a adesão à política for por meio de consórcio, como no caso de resíduos sólidos. Dentre os procedimentos metodológicos adotados constam: i) levantamento da legislação sobre as políticas de resíduos sólidos e recursos hídricos, tanto a nível federal como municipal; ii) entrevistas com representantes da gestão pública e da sociedade civil organizada, visando compreender as principais dificuldades para a formação de consórcios. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e já foram levantadas e analisadas as legislações vigentes no âmbito federal e municipal. As entrevistas serão realizadas em breve e visam desvelar os mecanismos, as estratégias utilizadas para a cooperação federativa no âmbito do Comitê da Bacia do Rio Macaé e as dificuldade e os motivos da não realização de Consórcio entre Macaé e os municípios vizinhos para o gerenciamento dos resíduos sólidos.

Palavras-chave: Consórcios Públicos, Federalismo, Norte Fluminense.

Ex.: FAPERJ, UENF.